

A LITERATURA DE CORDEL ENQUANTO CULTURA POPULAR NORDESTINA NAS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL COMO MEIO INCENTIVADOR PARA LEITURA E ESCRITA

THAUANY MIRELLE DUARTE DOS SANTOS ¹

RESUMO

A LITERATURA DE CORDEL ENQUANTO CULTURA POPULAR NORDESTINA NAS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL COMO MEIO INCENTIVADOR PARA LEITURA E ESCRITA Thauany Mirelle Duarte dos Santos/ thauanyduarte09@gmail.com / Universidade Aberta do Brasil (UAB) Eixo Temático: Educação, diversidade e Inclusão social - com ênfase na relação entre educação, as culturas populares e movimentos sociais Agência Financiadora: Instituto Federal de Alagoas (IFAL) Resumo A cultura popular do povo nordestino é muito rica e diversificada, no entanto, o maior problema ainda é a não valorização daquilo que possuímos. A Literatura de Cordel é exatamente isso - uma cultura popular, com uma riquíssima variedade linguística, cheia de musicalidade e expressividade, ainda pouco valorizada e bastante desconhecida aqui na própria região nordestina. Podendo ser recitado de forma cantada, apresenta-se em pequenos livros, chamados de folhetos, recheados de poesias populares, sendo ilustrados com xilogravura, que é uma característica marcante desse gênero literário. Percebe-se desta forma um caráter interdisciplinar da Literatura de Cordel no campo artístico. Para Luyten (2005, p 44.) "A grande vantagem da Literatura de Cordel sobre as outras expressões da literatura popular é que o próprio homem do povo imprime suas produções, e do jeito que ele entende. " Em seus versos, são retratados os aspectos e as peculiaridades do povo nordestino, com uma linguagem coloquial que permite uma fácil compreensão, alcançando assim todas as camadas sociais. Luyten (2005, p. 14) ainda afirma que "[...] a chamada literatura de cordel, no Brasil, não morreu, e continua longe de desaparecer. " Visto isso, faz-se necessário práticas que resgate essa literatura tão rica, que muitas vezes, é excluída do âmbito educacional. Com base nisso, este projeto surgiu como um resgate à essa manifestação artístico-literária, que faz parte do nosso rico patrimônio cultural, quebrando também o preconceito linguístico existente. Desse modo, tendo como público alvo os alunos de oitavos e nonos anos, da Escola Estadual Antônia Macedo, da cidade Palmeira dos Índios do estado de Alagoas, estamos proporcionando aos alunos um contato direto com as poesias populares, de forma lúdica e criativa, oferecendo um leque de recursos para aprendizagem, sendo o cordel um grande estimulador da criatividade, permitindo trabalhar a produção textual, a leitura, a escrita e a linguagem não verbal (na

análise da xilogravura). Além disso, por se tratar de um gênero com uma linguagem de fácil compreensão, como já dito, o cordel permite ser utilizado como recurso pedagógico para debater sobre variados temas em sala de aula, como: violência, preconceito, amor, solidariedade, respeito e etc., ajudando assim o exercício da cidadania do aluno e ocasionando diversas reflexões sobre os aspectos sociais e culturais. Por tanto, o principal objetivo deste projeto é proporcionar a inclusão da Literatura de Cordel em sala de aula, para que a mesma seja reconhecida como manifestação artístico-literária, fazendo com que se promova a qualidade da leitura, o aumento da capacidade de escrita, da capacidade de criação e expressão artística dos alunos. Ou seja, esse projeto é um articulador de saberes, onde pretende-se que o aluno desenvolva as competências gerais relacionados às áreas do Ensino da Língua Portuguesa e das Artes, de acordo com o exposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais. Bamberger (2004, p. 92) afirma que "O desenvolvimento de interesse e hábitos permanente de leitura é um processo constante, que começa no lar, aperfeiçoando-se sistematicamente na escola e continua pela vida afora, através das influências da atmosfera cultural geral e dos esforços conscientes da educação e das bibliotecas públicas. Conclui que a leitura é um dos meios mais eficazes de desenvolvimento sistemático da linguagem e personalidade. " Por tanto, a metodologia adotada envolve uma sequência didática que propicia ao aluno um contato direto com a Literatura de Cordel, fazendo uso de vídeos e cordéis impressos como recursos pedagógicos, enfatizando sempre a leitura e a escrita, pois é de fundamental importância que a escola/professor crie condições de práticas de leitura, desenvolvendo no aluno o amor pelo ato de ler. Num primeiro momento, os alunos puderam conhecer a origem da Literatura de Cordel, seus principais cordelistas, sendo alguns deles: Apolônio Alves dos Santos, Arievaldo Viana Lima, Cego Aderaldo, João Ferreira de Lima, José Costa Leite e José Pacheco. Fazendo a leitura de diversos cordéis, de variados temas, afim de familiarizá-los com o gênero e proporcionar momentos de discussão. No segundo momento, foi apresentado aos alunos as técnicas de xilogravura, em batata e isopor, tomando como referência as xilogravuras do J. Borges, um dos mais conhecidos xilogravadores. No terceiro momento, ainda em andamento, pretende-se fazer a realização de uma oficina que proporcione um momento para a escolha do tema e produção das poesias populares. Em seguida, será realizada uma oficina para a confecção das xilogravuras, afim de estimular a criatividade dos alunos. Culminando na apresentação dos cordéis produzidos, em sala de aula e a exposição dos cordéis para que toda a escola possa conhecer esse gênero artístico-literário. Por tanto, o projeto vem contribuindo de forma significativa, despertando novas habilidades nos alunos, despertando o prazer pelo ato de ler, melhorando a escrita e desenvolvendo a capacidade de produção. Palavras-chave: literatura, cordel, cultura, leitura. Referências BAMBERGER, Richard. Como incentivar o hábito de leitura. 6 ed. Ática, 1995. LUYTEN, Joseph M. O que é Literatura de Cordel? São Paulo: Brasiliense, 2005. Academia Brasileira de Literatura de Cordel, Grandes cordelistas. Disponível em: < <http://www.ablc.com.br/o->

cordel/grandes-cordelistas/ >. Acesso em: 03 de outubro de 2018.

Palavras-chave: .

¹ , ;